



Prof. Francisco Lamassa

Exemplo de Cidadania

Projeto do município de Mesquita-RJ promove a inclusão social através da natação

O Centro de Formação de Atletas de Natação (CEFAN) é um projeto vinculado ao Programa Criança Cidadã da Prefeitura de Mesquita (RJ). Atualmente, participam 180 alunos e a meta é chegar a 200, segundo o Prof. Francisco Lamassa (CREF 005091-G/RJ), que faz parte da Comissão Técnica.

“O objetivo principal é a cidadania. Quando entram para a equipe, as crianças recebem acompanhamento escolar, avaliações físicas, treinamento técnico e valores para uma conduta ética. A preocupação é tirá-las dos riscos sociais”, afirma.

O projeto é dividido em duas vertentes: uma equipe formada por crianças que praticam natação, gratuitamente, duas vezes por semana, e outra turma voltada para a competição, cujo treino é feito seis vezes por semana.

No início, o projeto era focado nas aulas e em outras atividades no Pólo de Natação da Prefeitura de Mesquita. No entanto, com o destaque alcançado por alguns alunos em festivais de natação e competições dos jogos estudantis municipais, percebeu-se que era possível avançar para o âmbito competitivo. “Notamos que poderíamos dar outra visibilidade ao projeto”, explica o Prof. Lamassa.


Este ano a equipe participou de todas as etapas do Pólo Regional de Natação da Baixada Fluminense, conquistando cerca de 40 medalhas e tendo o atleta Paulo Henrique Silva como novo recordista dos 50 metros nado borboleta, na categoria Infantil II. Além disso, foram vencedores nos Jogos Estudantis das Escolas Públicas (JEEP), na categoria Sub-15, com o Colégio Estadual D. Pedro I, e disputaram diversos eventos por todo o estado do Rio de Janeiro.

“Participamos do Desafio Internacional de Natação de Velocidade, na piscina do Vasco da Gama. Tivemos quatro atletas participando pela seleção do Município de Mesquita, campeã das Olimpíadas da Baixada, e outros seis atletas foram convocados para a Seleção do Pólo Grande Rio de natação, que vai disputar o Encontro de Seleções. No mês de novembro ainda conquistamos a Olimpíada da Cidadania”, destaca o Profissional.

E as conquistas não param por aí: este ano o CEFAN participou também do Projeto Águas do Brasil, desenvolvido pela Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), e que deu oportunidade às crianças do Programa Criança Cidadã e do CEFAN em eventos da instituição.

Dificuldades do projeto

O CEFAN busca participar de competições de atletas não federados, pelo menos uma por mês, com o objetivo de conseguir com que alguns alunos ganhem bolsas para estudar, e que possam competir por escolas particulares, mantendo o cotidiano de treinamento. Porém, além dos poucos patrocínios, existe também a dificuldade em adquirir material. Atualmente, a Prefeitura de Mesquita disponibiliza a piscina (que possui apenas 15 metros), paga os profissionais, ajuda com os uniformes, se responsabiliza por algumas inscrições em competições, bem como fornece o transporte para competições fora do município, lanches aos participantes e um espaço para as aulas de vídeo.

“Para a próxima temporada estamos à procura de patrocínios para confecção dos uniformes, que é uma obrigação em todas as competições oficiais, e pagamentos de outras despesas. A vantagem para as instituições que formarem parceria com o CEFAN é ter a marca vinculada a um projeto social idôneo”, observa o Prof. Francisco, que ainda acrescenta: “O objetivo maior do projeto é fazer com que os jovens busquem o desenvolvimento através da natação”. 



Para saber mais sobre as ações do projeto, doação de materiais, convites para participação em competições, patrocínios e outros, envie mensagens para: projetocefan@yahoo.com.br; ou acesse o blog do CEFAN pelo endereço: www.projetocefan.blogspot.com